



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

- O ressurgimento de uma praga de roedores na Escola Secundária do Restelo e na Escola EB1 de Caselas, em Lisboa, levou ao encerramento destes dois estabelecimentos de ensino, obrigando a um período de quarentena e resguardo.

- Tal acontecimento reveste-se de uma preocupação primordial com o garante da saúde pública por parte das entidades competentes, seja o Ministério da Educação seja a Câmara Municipal de Lisboa.

- Na Escola Secundária do Restelo esta foi a segunda vez, no espaço de três meses, que se viu confrontada com uma praga de ratos.

- A escola já tenha procedido a uma operação de limpeza e desinfestação por uma empresa especializada, sob supervisão da autarquia.

- O acontecimento remete-nos novamente para os problemas estruturais do edificado escolar, desde logo fissuras de grande dimensão nas paredes causadas pela instabilidade do terreno, bem como a existência de seis pavilhões com cobertura de amianto que, como sabemos, potencia inúmeras doenças, em particular cancerígenas e respiratórias colocando em risco a saúde pública da comunidade escolar.

- A população que habita próximo destas duas escolas tem-se queixado da mesma situação no espaço público, pelo que importa que o executivo municipal tome as devidas providências.

Assim,

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais

aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, a seguinte informação:

- 1. Qual a origem da propagação de ratos nas zonas circundantes da Escola Secundária do Restelo e da Escola EB1 de Caselas;**
- 2. Com que periodicidade é que a Câmara Municipal de Lisboa procede a operações de limpeza e desinfestação nos terrenos adjacentes àqueles dois estabelecimentos de ensino, de que tipo e quando foi a última vez que o fez;**
- 3. Cópia de eventuais notificações da autarquia ao Ministério da Educação sobre os problemas estruturais das escolas e da existência de amianto, assim como respostas havidas;**
- 4. Quais as diligências e procedimentos que a Câmara de Lisboa pretende adotar para solucionar o problema e sua calendarização.**

Palácio de São Bento, 8 de fevereiro de 2018

Deputado(a)s

TELMO CORREIA(CDS-PP)

ANA RITA BESSA(CDS-PP)